



Casa dos Conselhos e Comissões Conselho de
Alimentação Escolar "Augusto Ângelo Zanatta" CAE
Petrópolis/RJ

Avenida Koeler, 260 – Centro caepetropolis@gmail.com
CEP: 25685-060 – Petrópolis – RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



ATA CAE DEZEMBRO/2024 – DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de
Alimentação Escolar, realizada no dia 10 de
dezembro de 2024 às 10h pelo aplicativo ZOOM.

1 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas, reuniu-se o
2 Conselho de Alimentação Escolar-CAE em reunião no formato remoto. Participaram da
3 reunião os senhores conselheiros: das Entidades de Trabalhadores da Educação e Discentes:
4 Claudete Neves Bernardo e Dominique Valéria de Resende; dos Representantes de pais de
5 alunos: Daniel Monteiro Salomão; da Nutricionista Responsável Técnico: Joana da Silva
6 Costa; da Sociedade Civil: Gabriel Abrão de Mendonça Gomes; da Gerente de Alimentação
7 Escolar: Eloisa Adriana de Souza; da Secretaria Executiva do Conselho: Márcia da Rocha
8 Biasuz Santos; da Secretaria de Educação: Adriana Regina de Paula; do Sr. José Augusto,
9 assessor do vereador Hingo Hammes, da nutricionista Rosaline Moreira da Silva; do Sr. José
10 Maurício Soares da Silva, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A Presidente
11 saudou os presentes e iniciou a reunião. Márcia Biasuz informou a pauta do dia: verificação
12 do quórum; aprovação da ata de novembro; devolutiva dos ofícios encaminhados; relatório
13 anual do fechamento do cardápio até o final do ano; relatório das visitas; planejamento para
14 o início do próximo exercício e assuntos gerais. A Presidente solicitou a inversão da pauta.
15 Como alguns conselheiros não haviam lido a ata que foi enviada alguns dias anteriores a
16 reunião, foi solicitado que a mesma fosse aprovada pelo grupo de WhatsApp. Logo após, foi
17 iniciada uma discussão sobre as visitas realizadas pela Gerência de Alimentação Escolar às
18 Associações inscritas na Chamada Pública. O conselheiro Daniel informou que no dia oito de
19 novembro houve uma reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico para discutir
20 assuntos referentes à Chamada Pública desse ano. Destacou que foram identificadas
21 algumas questões preocupantes, as quais a participação de membros da APHERJ na APRP.
22 O Sr. Maurício falou sobre uma reunião com um grupo de agricultores rurais que ocorreu a
23 cerca de cinco meses com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, informou que o

W X + B
S

24 grupo está se organizando a fim de buscar regularização para participar da Chamada Pública
25 de dois mil e vinte e cinco. Sobre o relatório das visitas, Eloisa informou que demorou um
26 pouco para serem concluídas citando a dificuldade de acesso aos locais como um dos motivos
27 da demora. Informou que o relatório, que também foi assinado pelos conselheiros Daniel e
28 Claudete foram protocolados em duas vias no dia onze de novembro. Relatou que nas visitas
29 foram encontradas situações que já haviam sido verificadas na época em que o Thiago
30 Gasparini era o Gerente responsável pela merenda escolar. Destacou que a GAE, assim
31 como a Comissão de Chamada Pública, estavam aguardando um direcionamento do
32 Ministério Público para definir como seria conduzida a inabilitação da APRP. Sinalizou que,
33 juntamente com a Comissão, verificou algumas irregularidades, citando como exemplo, a
34 oferta de um quantitativo significativo de banana, contudo, em Petrópolis a produção da
35 referida fruta é muito inferior ao ofertado pela APRP, fato esse que chamou a atenção da
36 Comissão que realizou uma visita de fiscalização e constatou que não havia produção em
37 Petrópolis capaz de atender a oferta informada pelos produtores. Diante da situação, a
38 Chamada Pública precisou ser interrompida. Eloisa informou que esteve em visita numa
39 região do Jacó, juntamente com membros da Comissão, onde foram identificadas diversas
40 irregularidades, das quais uma produção de couve onde deveria ter abacate e tangerina
41 ponkan. Destacou a necessidade da Comissão se organizar e conversar com o DELCA para
42 pedir orientações e dar prosseguimento à Chamada Pública. O conselheiro Daniel destacou
43 que a Comissão tem o conhecimento prático e o que foi verificado na visita deixou isso
44 evidenciado, visto que não há como plantar, por exemplo, a tangerina para fornecer no ano
45 seguinte. A Presidente fez um relato da reunião com o Promotor Dr. Charles a respeito da
46 desclassificação da APRP, que informou que a Comissão tem elementos suficientes para
47 desclassificar a referida Associação e que o CAE poderia fazer esse indicativo. Destacou a
48 importância do Conselho em se posicionar sobre a inabilitação da referida Associação, pois
49 novamente agiu de forma fraudulenta, informando ter capacidade para fornecer algo que não
50 tem oferta na quantidade suficiente para atender à demanda. Eloisa informou que, em visita
51 ao Jacó, em parte do Brejal, Caxambu e Bonfim, foi possível saber quem produz e quem não
52 produz. Destacou que a produção de alguns produtos se dá de forma rápida, como é o caso
53 da alface. Sinalizou que, neste momento, esses agricultores estão plantando para consumo
54 próprio e para outro fim, e quando a Chamada Pública for finalizada, eles iniciarão a produção
55 para atender a merenda escolar. Pontuou que sente falta de pessoas com conhecimento
56 técnico para fazer a fiscalização, sinalizando que esteve por duas vezes em área de plantio
57 no Caxambu e constatou que alguns agricultores que informaram a produção de vários itens
58 não estavam no local e não havia nada plantado. O Sr. Mauricio destacou que o Dr. Charles
59 disse que não era necessário esperar a justiça para que alguma providência fosse tomada.
60 Falou na necessidade de averiguar também a Associação São José para cumprir o que foi

DP

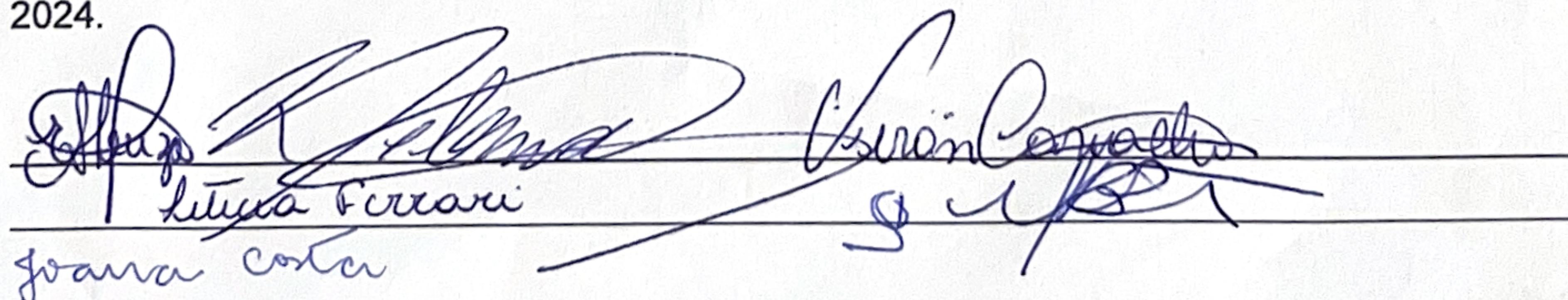
ZJ

le J X
S

61 solicitado na primeira ata de abertura dos envelopes. Disse compreender ser importante que
62 alguém da Procuradoria do Município participe da abertura do segundo envelope, juntamente
63 com a Comissão, para haver um embasamento jurídico. A professora Adriana de Paula
64 destacou o quanto essa situação é delicada por apresentar mais de uma vertente que acabam
65 se entrelaçando. Sinalizou que uma situação é o que já aconteceu e está sendo investigado
66 e que será julgado, concomitante a isso, há uma Chamada Pública em andamento,
67 destacando a possibilidade da Comissão averiguar *in loco* a real situação e desclassificar as
68 Associações que não atenderem aos requisitos necessários. A Presidente pontuou que cabe
69 a Comissão fazer a desclassificação, reiterando o posicionamento do CAE em relação a
70 APRP que, mediante ao histórico de coisas que aconteceram e que vem acontecendo, que a
71 mesma seja desclassificada. No que se refere a denúncia da APRP à outra Associação, que
72 os dados sejam apurados e as medidas devidamente tomadas para definir se a Associação
73 acima citada poderá ou não concorrer à Chamada Pública. Foi deliberado que será enviado
74 um ofício à procuradoria do Município solicitando apoio jurídico à Comissão. O Sr. Maurício
75 informou que vistoriou Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, e que por parte da
76 Comissão, foi tudo cumprido. No que se refere a Chamada Pública, demonstrou preocupação
77 em convocar as outras associações que estão participando dessa chamada para refazer
78 o processo porque corre-se o risco de ficarmos sem os itens. Sinalizou que ao
79 desclassificarem a APRP haverá o risco de faltar folhagens e outros itens ofertados pela
80 referida associação, o que prejudicaria o cardápio da merenda escolar e consequentemente
81 os alunos. Eloisa sinalizou que a APRP é a maior associação de Petrópolis, e no momento
82 em que for desabilitada, será necessário buscar outras formas para garantir o abastecimento
83 para o próximo ano letivo. Reiterou a necessidade de aporte jurídico. Sinalizou a necessidade
84 de dar oportunidade para outras associações que desistiram. Explorou sobre como se dá o
85 processo de aquisição de gêneros da Agricultura Familiar, no qual o mesmo é realizado a
86 partir da capacidade e produção de Petrópolis, seguindo as informações do Departamento de
87 Agricultura, abastecimento e produção. Rememorou que na Resolução número seis, de oito
88 de maio de dois mil e vinte consta a necessidade da inserção do vegetal A, encontrado nas
89 folhagens, na merenda escolar, pontuando que a legislação precisa ser cumprida. A
90 Presidente destacou a importância dos produtores e da seriedade de muitos deles, mas
91 delegou ao Governo as decisões cabíveis. Na reunião de abril foram dadas várias sugestões
92 ao Governo de como acabar com a prática de intermediários e adquirir os produtos dos
93 agricultores sérios. Ressaltou que não há como manter contrato com essa Associação,
94 enfatizando que toda a situação é de conhecimento do Dr. Charles e do CAE. Informou que o
95 CAE oficiará o Prefeito Rubens Bomtempo e o Prefeito eleito Hingo Hammes sobre a situação
96 para que ambos tenham pleno conhecimento e tomem as providências necessárias. Eloisa
97 sinalizou que a centralização da merenda escolar seria uma forma de impedir a prática de

M. t X 27
S

98 intermediários, sendo possível efetuar as compras diretamente dos agricultores. Destacou
99 que o produtor individual não tem logística para atender as cento e noventa e duas Unidades
100 Escolares e que, futuramente poderia-se pensar em montar uma estrutura de abastecimento
101 direta, o que necessitaria de investimentos. Sobre o abastecimento para o início do ano letivo,
102 Eloisa informou que as escolas estão recebendo os gêneros não perecíveis necessários para
103 o mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Sinalizou que com a mudança de governo não
104 se sabe como ficará o orçamento para o próximo exercício, mas que todos os processos estão
105 em andamento e só dependerá do orçamento para fazer os empenhos. Informou que, em
106 relação aos gêneros cárneos e hortifrutis, os mesmos precisam ser zerados, a fim de evitar
107 transtornos gerados por questões climáticas no período das férias, sendo abastecidas apenas
108 as escolas que estão solicitando. Informou que as Unidades Escolares foram orientadas a
109 utilizar o mesmo cardápio da semana passada, dando saída dos itens para não haver perda
110 de alimentos. A Presidente solicitou a GAE que elabore um planejamento para os dois
111 primeiros meses do ano, definindo as ações necessárias para o abastecimento adequado dos
112 gêneros perecíveis e não perecíveis nesses dois meses. Eloisa sinalizou que, no início de
113 fevereiro, o depósito precisa estar abastecido para iniciar a entrega nas UES. A professora
114 Adriana de Paula informou que com exceção da chamada pública todos os processos estão
115 vigentes, estamos finalizando as entregas garantindo os não perecíveis para o início do ano
116 letivo. Os perecíveis e não perecíveis para os meses a partir do mês de março dependerão
117 da abertura do orçamento para dois mil e vinte e cinco para que sejam feitos os empenhos.
118 Logo após, a Presidente solicitou o envio do relatório das visitas realizadas pela Gerência de
119 Alimentação Escolar aos produtores rurais, ao Prefeito em exercício e ao Prefeito eleito e
120 ofício ao Prefeito eleito solicitando uma reunião com o CAE. Por fim, ficou acordado que na
121 próxima semana, com data ainda a confirmar, o Conselho se reunirá em reunião extraordinária
122 para receber a devolutiva da Comissão e para realização da confraternização. A Presidente
123 agradeceu à equipe da GAE pelo trabalho de excelência durante todo esse período. Eloisa
124 também agradeceu aos conselheiros pela parceria estabelecida com o CAE, a Joana e a toda
125 a equipe de nutricionistas e a equipe de trabalho da GAE. A Secretaria de Educação também
126 agradeceu a todos, teceu elogios ao GAE, ao CAE e à Secretaria Executiva do Conselho.
127 Daniel parabenizou a equipe da GAE e o CAE, agradecendo a parceria estabelecida durante
128 esse período. Não havendo nada mais a tratar, a sessão foi encerrada e, para constar, eu,
129 Márcia da Rocha Biasuz Santos, Secretária Executiva do Conselho, lavrei e assinei a presente
130 ata, juntamente com os conselheiros presentes nesta reunião. Petrópolis, 10 de dezembro de
131 2024.



Márcia da Rocha Biasuz Santos
Júlia Ferrari
Joana Costa